

INÍCIO / LUSA

Igreja românica de Sernancelhe teve intervenção de conservação e restauro

O interior da igreja românica de Sernancelhe, no distrito de Viseu, foi alvo de uma intervenção de conservação e restauro, orçada em cerca de 290 mil euros, que permitiu salvaguardar os seus elementos patrimoniais.

Lusa

03 Agosto 2018 — 15:01

A iniciativa partiu da Câmara de Sernancelhe e contou com o apoio de 85% de fundos comunitários, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/Norte2020 -- Programa Operacional Regional Norte.

Segundo a autarquia, a igreja é "reconhecida pela sua importância no contexto do românico" em Portugal, guardando "inúmeros exemplares de arte sacra de grande valor".

Por este motivo, "a intervenção foi extensa e contemplou trabalhos de conservação e restauro de pinturas murais, tratamento de lacunas de suporte e camadas pictóricas, conservação e restauro de elementos pétreos do interior, colagem de fragmentos e fraturas", explicou.

A conservação e restauro do teto e dos retábulos da entrada principal, da capela-mor, da Virgem da Conceição, do púlpito, do retábulo de Santo António, do Sagrado Coração de Jesus e também de esculturas de vulto foram outras intervenções "que garantem a perpetuação dos elementos patrimoniais que tornam a igreja num dos maiores símbolos do concelho", acrescenta.

Localizada no centro histórico de Sernancelhe, a igreja românica está datada do século XII e foi classificada como Imóvel de

Interesse Público em 1939.

"Elemento essencial na compreensão das origens e evolução do concelho, o templo está enquadrado por elementos patrimoniais de grande relevo, como o pelourinho quinhentista, de gaiola, pela casa do Condes da Lapa, pelo Solar dos Carvalhos, erigido por Paulo de Carvalho, tio do marquês de Pombal, pela Casa da Comenda de Malta e pelo edifício da Câmara e Cadeia, do século XVI", explica a autarquia.

Construída em 1172, é uma igreja dedicada a S. João Baptista e, de acordo com a autarquia, impressiona pela sua harmoniosa proporcionalidade, pela beleza do seu pórtico, pelos trípticos escultóricos da fachada e pela sua torre sineira.

Já no interior, são os frescos quinhentistas, o altar-mor renascentista e os altares de talha barroca que fascinam.